

Ibama nega licença ambiental para exploração na Foz do Amazonas pela Total E&P

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) voltou a negar a licença ambiental necessária para que a multinacional Total E&P possa começar a perfurar os cinco blocos que detém na bacia da foz do Rio Amazonas. No último dia 7, o Ibama já havia indeferido o pedido de licença da empresa. Na ocasião, o instituto justificou a decisão apontando a existência de “um conjunto de problemas técnicos identificados ao longo do processo de licenciamento”.

A Total E&P recorreu do indeferimento, mas o Ibama

rejeitou o recurso na quarta-feira (26). Em seu despacho, a presidente do Instituto, Suely Araújo, destaca que a empresa não apresentou nenhuma nova informação técnica que já não tivesse sido analisada antes de o instituto decidir indeferir o pedido de licença ambiental. Também menciona que, na documentação entregue ao Ibama, a própria empresa assume que “alguns elementos técnicos do processo podem despertar dúvidas” quanto à segurança do empreendimento.

Para ela, não há como releva “as notórias dificuldades encontradas pela empresa para solucionar questões técnicas

para a realização da perfuração, em especial aquelas ligadas a apresentar um Plano de Emergência Individual que seja exequível e compatível com a extrema sensibilidade ambiental da região. “Um incidente com vazamento de óleo na região pode implicar danos irreversíveis se o empreendedor não contar com robusta infraestrutura e planejamento preciso de como atuar na emergência”, acrescenta Suely em seu despacho, acompanhando parecer técnico.

Para o Ibama, a decisão já não comporta mais recursos ao ministério do Meio Ambiente ou a outra autoridade administrativa. Procurada, a



Segundo o IBAMA: “Um incidente com vazamento de óleo na região pode implicar danos irreversíveis se o empreendedor não contar com infraestrutura de como atuar na emergência”.

Total E&P informou que não se manifestaria sobre o assunto. Em seu site, a empresa informa que os cinco blocos da bacia da foz do Rio Amazonas estão entre seus principais ativos no Brasil – onde a subsidiária do Grupo Total, uma das maiores empresas

exploradoras de petróleo e gás do mundo, possui, no total, 15 blocos exploratórios de óleo e gás, com foco em águas profundas.

A Total E&P do Brasil atua na Exploração e Produção de óleo e gás, e possui um portfólio amplo e diversificado, composto

por 15 blocos exploratórios, com foco em águas profundas. Entre os principais ativos da empresa estão a participação de 20% no consórcio do campo de Libra, no pré-sal brasileiro, e os cinco blocos como operadora na Bacia da Foz do Amazonas (ABR).

Justiça determina bloqueio das contas de João de Deus

O Tribunal de Justiça estadual (TJ-GO) determinou o bloqueio de R\$ 50 milhões de contas pessoais do médium goiano João Teixeira de Faria, o João de Deus. No pedido apresentado à Justiça, os promotores goianos pedem que R\$ 20 milhões sejam destinados a reparar as eventuais vítimas de João de Deus, que é acusado de abusar sexualmente de mulheres que frequentavam o centro espírita Casa Dom Inácio de Loyola, em Abadiânia. Os R\$ 30 milhões restantes serão reservados a indenizar danos morais coletivos. Só em uma mala encontrada num dos endereços de João de Deus, a polícia apreendeu R\$ 1,2 milhão.

No mesmo local, haviam ainda US\$ 908 e 770 euros, além de pedras preciosas. O médium está preso em caráter preventivo desde o último domingo (16). Também, o juiz Wilson



Polícia Civil apreende R\$ 1,2 milhão em mala de João de Deus.

Safatle Faiad, converteu em domiciliar a prisão preventiva decretada pela posse ilegal de cinco armas de fogo apreendidas durante o cumprimento de mandados de busca e apreensão em endereços associados ao médium. Mesmo com esta decisão, João de Deus permanece preso devido a outro

mandado de prisão preventiva, decretado em face das acusações de crimes sexuais.

Denunciado por crimes sexuais, João de Deus garante ser inocente. Ao prestar depoimento no MP-GO, o médium disse aos promotores Luciano Miranda Meireles e Paulo Eduardo Penna Prado que nunca

cometeu nenhum abuso contra frequentadores do centro espírita e que não se recordava das três mulheres em cujas denúncias os promotores se fixaram neste primeiro depoimento. O médium também afirmou que, ao contrário do que as vítimas afirmam, ele não atendia aos frequentadores do centro em ambientes separados do centro espírita.

Até a última quarta-feira (26), o MP-GO já tinha recebido mais de 600 mensagens de mulheres que afirmam ser vítimas do médium. Nem todos os contatos serão convertidos em inquéritos já que, além de avaliar a consistência dos relatos, os promotores precisam verificar quais deles caracterizam potenciais casos de abuso sexual, descartando aqueles que não passam de desabafos ou de denúncias em duplicidade (ABR).

Brasil e Israel aprofundam parcerias para o futuro



Presidente Jair Bolsonaro recebeu a visita do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu.

O presidente eleito, Jair Bolsonaro, disse que Brasil e Israel devem ser “irmãos no futuro”, com parcerias em diversas áreas. “Aprofundamos mais um pouco as nossas intenções. Mais do que parcerias, sermos irmãos no futuro, na economia, em tecnologia, em tudo aquilo que possa trazer benefícios para os dois países”.

Netanyahu e Bolsonaro almoçaram no Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro. O primeiro-ministro veio ao Brasil para a posse do presidente.

“Começamos um governo difícil a partir de janeiro, mas o Brasil tem potencialidade, tem massa humana, como a formada em nosso ministério, para que possamos vencer esses obstáculos. Em parte, precisamos sim de bons aliados, bons amigos, bons irmãos, como Netanyahu”, completou Bolsonaro.

Netanyahu disse que a coo-

peração mútua entre os dois países pode trazer benefícios para as duas nações. “Israel é a terra prometida e Brasil é a terra da promessa. Israel quer ser parceiro do Brasil nessa empreitada. Entendemos que a nossa cooperação mútua pode render enormes benefícios aos nossos povos, na economia, na segurança, na agricultura, em recursos hídricos, indústria, em todos as esferas da atividade humana”, disse.

O primeiro ministro anunciou que convidou Bolsonaro para visitar Israel para “avançarmos na cooperação e parceria”. Bolsonaro aceitou o convite e disse que em março visitará o país junto com um comitiva para tratar de tecnologia, agricultura, psicultura, segurança, forças armadas.

Netanyahu se reuniu com jornalistas, líderes da comunidade judaica e Amigos Cristãos de Israel (ABR).

Ministro da Casa Civil intensifica reuniões políticas

O ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, intensifica as conversas com os líderes partidários alinhados com o governo do presidente Jair Bolsonaro. O esforço é para consolidar um bloco suprapartidário capaz de aprovar as propostas encaminhadas pela futura gestão, como um eventual texto de reforma da Previdência. Paralelamente, os parlamentares que disputam cargos de comando na Câmara e no Senado visitam o gabinete de transição.

A disputa para a presidência da Câmara será definida no dia 1º de fevereiro, por voto aberto. Na corrida pela cadeira estão, entre outros, o atual presidente, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e João Campos (PRB-GO), ambos aliados de Bolsonaro. O presidente do Democratas, Antonio Carlos Magalhães Neto (BA), ao se reunir com Onyx, pediu apoio à candidatura de Rodrigo Maia. Porém, o ministro informou que a gestão Bolsonaro não pretende participar da corrida pelo comando da Câmara.

Olíder do partido de Bolsonaro na Câmara, Delegado Waldir



Ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni.

(PSL-GO), reiterou a pauta da articulação política e disse que ainda não há um candidato do governo na disputa pela presidência da Casa. Segundo ele, o PSL não indicará um nome, mas votará conjuntamente no parlamentar que tiver o melhor alinhamento com o Planalto. “Vamos escolher um candidato que defenda a pauta do governo. Se o PSL votar desunido, é falho. Como governo, temos que mostrar nossa força e lealdade ao presidente que elegemos”, disse.

João Campos, acompanhado

pelo presidente do seu partido, Marcos Pereira, esteve com Onyx Lorenzoni. Porém, não mencionaram se houve algum tipo de sinalização em favor da candidatura do PRB. Segundo ele, o foco está em construir uma base sólida de sustentação no Congresso.

“Onyx não estabeleceu nenhuma condição [sobre apoio à eleição para a presidência]. Pode ser até consequência [um possível alinhamento do candidato com o futuro governo], mas não foi uma condição”, afirmou (ABR).

Bolsonaro se reunirá com autoridades norte-americanas

O presidente eleito, Jair Bolsonaro, depois da posse, já planejou uma reunião com autoridades norte-americanas, lideradas pelo secretário de Estado dos Estados Unidos, Mike Pompeo. O futuro chanceler Ernesto Araújo estará presente. A confirmação é do governo norte-americano. Os detalhes ainda não foram divulgados.

O Departamento de Estado norte-americano informou que a intenção dos Estados Unidos é reafirmar “a forte parceria” com o Brasil “na promoção da prosperidade, segurança, educação e democracia”. O primeiro contato com os americanos ocorreu há pouco menos de um mês, quando o secretário de Segurança dos Estados Unidos, John Bolton, visitou Bolsonaro no Rio de Janeiro, antes de prosseguir a viagem para Buenos Aires, onde participou da Cúpula dos Líderes do G20.

No encontro, o presidente eleito e o secretário norte-americano discutiram a situação da Venezuela e a possibilidade de transferir a Embaixada do Brasil em Israel, de Tel Aviv para Jerusalém (ABR).

Decreto assinado por Temer reduz subsídios da conta de luz

Um decreto assinado pelo presidente Michel Temer reduz gradativamente os descontos concedidos em tarifa de uso do sistema de distribuição e tarifa de energia elétrica, bancados pela Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), paga por todos os consumidores.

“A partir de janeiro, nos respectivos reajustes ou procedimentos ordinários de revisão tarifária, os descontos serão reduzidos à razão de 20% ao ano sobre o valor inicial, até que a alíquota seja zero”, diz o decreto. A CDE é uma espécie de taxa embutida na conta de luz que custeia programas sociais, descontos tarifários e empréstimos subsidiados para o setor.

Segundo o Ministério de Minas e Energia, o objetivo da medida é retirar das contas de energia elétrica, pagas pelos consumidores de todo o país, benefícios a atividades considerados estranhos ao setor elétrico, como serviço público de água, esgoto e saneamento. A proposta foi encaminhada pelo titular da pasta, Moreira Franco, que defende a eliminação desse tipo de subsídio como forma de reduzir os preços nas contas de luz.

Objetivo é também eliminar a cumulatividade de dois subsídios concedidos à irrigação e aquicultura na área rural, “que hoje permite que um mesmo beneficiado tenha acesso aos dois subsídios ao mesmo tempo” (ABR).

“Desejo a todos um Ano Novo de muitas virtudes e alguns pecados suaves e bem aproveitados”.

Rubem Braga (1913/1990)
Escritor brasileiro

Validade da CNH pode passar de 5 para 10 anos

O presidente eleito, Jair Bolsonaro, avisou, via Twitter, que pretende aumentar o prazo de validade da carteira nacional de habilitação no Brasil. Ele pretende estender o prazo de validade dos atuais 5 para 10 anos. “Informo que faremos gestões no sentido de

passar para 10 anos a validade da carteira nacional de habilitação”, disse Bolsonaro que parabenizou o governo do Rio de Janeiro que anunciou a extinção da vistoria anual de veículos.

No início do ano o governo revogou uma resolução do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) que obrigava os motoristas a fazer curso teórico de dez horas e uma prova para renovar a carteira de

habilitação. A exigência mantida é a realização de um exame médico. A atribuição sobre as regras de trânsito passará, a partir de janeiro de 2019, para as mãos de Gustavo Canuto, que será o titular do Ministério do Desenvolvimento Regional. A pasta incorporará as atribuições das Cidades e Integração Nacional – dois ministérios que foram suprimidos pelo presidente eleito (ABR).